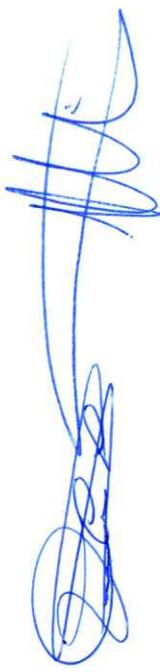


ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA DEZ DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM.



Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, estiveram reunidos no Auditório do Suport-ES sito à Rua Duque de Caxias, N° 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória-ES, com início às 09h30min em segunda convocação, com o quórum presente se reuniram em Assembleia Geral Extraordinária, os membros da Diretoria do SUPORT-ES e os trabalhadores portuários ativos e aposentados, todos filiados deste Sindicato, em dia com suas obrigações, conforme Edital de Convocação devidamente publicado no Jornal A Tribuna do dia 07 de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, bem como, no SITE oficial da Entidade e através de boletins informativo ACONTECE NO CAIS, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia: **1. Deliberação e aprovação salário Diretores.** O presidente do SUPORT-ES, Sr. Marildo Capanema Lopes, abre a Assembleia agradecendo a presença de todos e informa que na semana passada nos dias 24 a 26/11/21 ele e o diretor Roberto Aquino estiveram no Rio de Janeiro-RJ na Plenária Nacional dos Avulsos e que nessa semana nos dias 07 e 08/12/21 ele e o diretor Roberto Hernandes estiveram em Brasília-DF na Plenária Nacional das Três Federações (FENCCOVID/FNE/FNP), falou sobre a PL 3771 (retirada de benefícios) na Plenária dos avulsos no RJ e em Brasília-DF esteve com o presidente da FENOP, Sr. Sérgio Aquino e o Dep. Júlio Lopes em uma discussão acirrada em que foi proposto retirar a PL e discutir com empresários, Federações e trabalhadores. Informa que foi discutido também sobre a privatização da CODESA e que no dia 08/12/2021 em que o TCU aprovou o Edital sobre a privatização, mas que ainda cabe recurso. Marildo fala que no dia 20/12/2021 haverá uma paralisação de 06 hs, no dia 28/01/2022 (Dia do Portuário) haverá outra paralisação de 12 hs, em fevereiro/2022 haverá outra paralisação de 18 hs e no mês de março/2022 outra paralisação de 24 hs. Informa que se a CODESA realmente for privatizada, o trabalho do avulso "morre", restando ainda Portocel. Em seguida convida o presidente da Federação Nacional dos Portuários – FNP, Sr. Eduardo Guterra que explanou sobre a PL 3771 e que estão de olho e que a mobilização é fundamental para chamar atenção das autoridades. Fala sobre o risco de ser ter mais trabalhadores empregados que avulsos é muito grande. Informa que a CODESA é a primeira dos 34 portos do Brasil a ser privatizada, frisando mais uma vez da importância da mobilização do dia 20/12/2021. Em seguida é passado a palavra ao diretor Roberto Hernandes que informa que a assembleia foi convocada com base no estatuto, devidamente publicada em jornal para deliberar sobre o item **1. Deliberação e aprovação salário Diretores** da pauta. Fala sobre o DAS, que 2% (dois por cento) do DAS é para administrar o Sindicato e 4% (quatro por cento) para pagar a diretoria. Propõe que seja mudada a "regra atual" criada pela gestão anterior, fazendo alterações nos valores e também que haja mudanças no estatuto em um congresso específico, mas com base em valores fixos para não "quebrar" o sindicato. Informa que este assunto da pauta já foi discutido na Reunião da Diretoria Executiva do dia 17/09/2021 e também na 1ª Reunião da Diretoria Plena do dia 12/11/2021. Tentando ajustar os

salários dos diretores a diretoria anterior fez uma mudança em 2014, feita em uma reunião da Direx, conforme regra vigente (regimento interno), podendo ser aumentado ou diminuído de acordo com a receita do sindicato. Informa que estamos fazendo o possível para reduzir despesas, inclusive tarifas bancárias. E propõe equiparar o salário dos diretores Marildo Capanema e Paulo Nunes com o salário do diretor Roberto Aquino. Atualmente temos 03 (três) diretores liberados e que se houver necessidade iremos reduzir para 02 (dois) e que não quer mexer em outras contas, o objetivo é manter a saúde financeira do sindicato, o que não podemos é ter menos receitas e mais despesas. Em seguida passa a palavra ao advogado do SUPORT-ES, Dr. Wiler Coelho, que fala que esta diretoria mostra a transparência o que antes não era exposto para categoria e a única forma de fazer correto é trazer para assembleia e que esta assembleia marca um momento importante de fazer transparência e debate para categoria. Informa que desde 01/09/2021 esta diretoria só vem "apagando incêndio". Falou sobre as discussões com a CODESA e que nenhum benefício foi retirado, parabenizando aos diretores do Sindicato pela atuação, em especial aos diretores Marildo e Roberto Hernandez. Em seguida passa palavra ao Roberto Hernandez que propõe essa mudança salarial e que em seguida será discutido retirar do estatuto em Congresso. Abre para os companheiros para dúvidas e esclarecimentos para posterior votação. O TPA Jovino Dallapícola fala que concorda em partes com uma parte fixa e uma parte variável e acha que deve ser feito a mudança em estatuto e não vê como melhor maneira igualar ao salário do Aquino e que ele quando estava na direção do sindicato, o salário dos ex-diretores Wanderley e Ernani ganhavam 30% (trinta por cento) do que ganhava. Acha que a proposta inicial média móvel e propõe que deve ser revisto o recolhimento do DAS, tentando equilibrar parecido com o sindicato dos Conferentes estipulando um teto, isso faz com que quem trabalha pouco contribui mais e quem contribui muito atinja o teto. Dr. Wiler responde ao Jovino que a assembleia é soberana, fala da legitimidade e que será aplicado daqui para frente, fala da importância do Conselho Fiscal em parceria para que não haja dúvidas na questão financeira. Em seguida o presidente Marildo, coloca para votação a proposta de equiparação dos salários dos diretores. O TPA Júlio Cesar fala que todos os diretores sabiam antes da eleição de quanto iam ganhar e que para ele, acha errado essa equiparação salarial. O diretor Roberto Aquino disse entende o que Júlio disse, no entanto esclarece que na época da política o trabalho estava baixo, por isso a redução do salário. O diretor Valmiki Loureiro informa que todos os diretores trabalham igual, então entende que a remuneração devem ser equiparadas. O TPA Bruno Felz concorda com o erro do estatuto e propõe que seja feita a mudança no estatuto. Roberto Hernandez fala que a assembleia é soberana e que o congresso será convocado em janeiro/2022 e coloca a proposta em votação. O TPA David William sugere fazer uma média ponderada do salário dos 03 (três) diretores. Roberto Hernandez explica que ficaria prejudicado. Em seguida coloca em votação, **ficando 25 (vinte e cinco) votos favoráveis à equiparação salarial dos diretores, 04 (quatro) votos contrários e nenhuma abstenção.** Em seguida passa a palavra ao presidente que agradece pela confiança dos trabalhadores e que as portas do SUPORT-ES ficam sempre abertas. Fala sobre a transparência desta diretoria, informa que tomou conhecimento que em 2012 foi dado entrada no

processo e que desde 2014 o Ministério Público condenou ao SUPORT-ES a pagar uma dívida de R\$ 20.000,00 (Vinte mil) e caso não cumprisse, iria ter multa e que foi surpreendido ao ter que pagar o valor de R\$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil) por falta de responsabilidade da gestão anterior. Fala do compromisso com a categoria e irá provar com trabalho. Em seguida Dr. Wiler explica sobre esse processo e que existe uma ordem judicial para ser cumprida e por conta disso, está tentando uma audiência com o Ministério Público, para tentar reverter nosso cumprimento imediato. Informa que esse processo foi transitado em julgado e que não cabe mais recursos e que foi uma falta de cumprimento e responsabilidade da gestão anterior. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente deu-se por encerrada a assembleia, cuja ata segue lavrada e assinada por mim, Roberto Aquino e pelo presidente.

Vitória - ES, 10 de dezembro de 2021.



Marildo Capanema Lopes
Presidente do SUPORT-ES



Roberto Aquino
Secretário Geral

